

Foto: Wilson Menezes Aragão



Produção de Água de Coco de Cultivares de Coqueiro Amarelo

Carina Mendes Loiola¹
Wilson Menezes Aragão²
Fernanda Barreto Aragão³
Gabriele Torino Pedrosa⁴
Érica Verena Figueirêdo Cambui⁵

Este trabalho objetivou determinar a produção de água de coco de cultivares de coqueiro amarelo em função da idade de colheita do fruto.

O ensaio foi conduzido no Platô de Neópolis/SE, através da parceria Embrapa Tabuleiros Costeiros/ Empresa Agreste Ltda, empregando as cultivares Anão Amarelo da Malásia (AAM), Anão Amarelo do Brasil de Gramame (AABrG), e dos híbridos AABrG x Gigante do Brasil da Praia do Forte (GBrPF), AABrG x Gigante do Oeste Africano (GOA) e AABrG x Gigante da Polinésia (GPY).

O solo da área experimental é do tipo Argissolo Vermelho/amarelo e o clima da região é do tipo A`s segundo a classificação de Koeppen, com precipitação média anual normal de 1270 mm.

O delineamento foi de blocos ao acaso com quatro repetições e as cultivares citadas anteriormente. Em quatro plantas úteis de cada cultivar por parcela, no dia da abertura natural da inflorescência, datou-se o pecíolo da folha correspondente durante o período de um ano, para se colher o fruto e determinar a produção de água nas idades de 1 a 12 meses.

Baseado na média de produção de água de cada cultivar, foi realizada a análise de variância, sendo essas médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade (Tabela 1).

Observa-se na Tabela 1 que:

- A água de coco, apesar da pequena quantidade, começa a se formar dois meses depois do fenômeno da fertilização, independentemente de cultivar ;
- A formação da água de coco é mais rápida nos anões AAM e AABrG e mais lenta nos híbridos AABrG x GBrPF, AABrG x GOA e AABrG x GPY;
- Os picos de produção de água do AAM e AABrG ocorrem nos meses 6 (340,02 ml e 352,65 ml) e 7 (343,87 ml e 368,10 ml);
- Os picos de produção de água dos híbridos AABrG x GBrPF, AABrG x GOA e AABrG x GPY ocorrem nos meses 7 (392,75 ml, 466,97 ml e 467,70 ml), 8 (493,85 ml, 425,77 ml e 458,37ml) e 9 (526,45 ml, 489,40 ml e 446,00 ml);

¹ Eng. Agrôn., Bolsista DTI CNPq, e-mail: carina_Loiola@yahoo.com.br.

² Eng. Agrôn., Pesquisador, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040, e-mail: aragaowm@cpatc.embrapa.br.

³ Estudante de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe.

⁴ Estudante de Engenharia Agrônômica, Bolsista FACEPE/Promata.

⁵ Bióloga, Mestrando em Agrossistema, Departamento de Agrônômica, Universidade Federal de Sergipe.

- Em relação à média dos meses de maiores produções de água de coco, os híbridos AABrG x GBrPF (472,02 ml), AABrG x GOA (460,71 ml) e AABrG x GPY (457,36 ml) produziram mais água de coco que os AAM e AABrG, 37,75% e 30,70%, 34,73% e 27,84% e 33,75% e 26,91%, respectivamente.

A partir destes meses de maiores produções de água

das duas cultivares ocorre um decréscimo acentuado de seus volumes, devido ao processo natural de maturação fisiológica do fruto, ocasionando perda de água por evaporação e principalmente pela absorção da água pelo albúmen sólido para formação da maçã do fruto, que servirá de reserva nutritiva tanto do embrião durante a germinação da semente, quanto da plântula durante processos eventuais de estresse ambiental.

Tabela 1. Produção de água de coco de cultivares de coqueiro amarelo em função da idade de colheita do fruto. Aracaju, SE, 2005.

Mês	AAM	AABrG	AABrG x GBrPF	AABrG x GOA	AABrG x GPY
1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	0,40 a	0,75 a	0,32 a	0,30 a	0,62 a
3	22,22 a	17,30 a	11,87 a	12,25 a	8,4 a
4	74,30 a b	120,87 a	38,37 b	43,85 b	43,65 b
5	231,27 a	216,12 a	235,80 a	254,05 a	223,42 a
6	340,02 a	352,65 a	332,09 a	347,55 a	339,35 a
7	343,87 a	368,10 a	392,75 a	466,97 a	467,70 a
8	287,3 d	324,75 c d	493,85 a	425,77 a b c	458,37 a b
9	273,67 c	339,15 b c	526,45 a	489,40 a	446,00 a b
10	207,07 b	267,50 a b	309,15 a b	343,32 a b	426,17 a
11	183,50 a	205,97 a	322,92 a	252,00 a	279,05 a
12	123,70 b	146,20 a b	217,15 a b	166,22 a b	238,27 a

Médias seguidas pela mesma letra na linha não diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Comunicado Técnico, 43

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44, CEP 49025-040, Aracaju, SE.

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2005): 500 exemplares

Disponível também em <http://www.cpatc.embrapa.br>

Comitê de Publicações

Presidente: *Edson Diogo Tavares*

Secretária-Executiva: *Maria Ester Gonçalves Moura*

Membros: *Emanuel Richard Carvalho Donald, Amaury Apolonio de Oliveira, João Bosco Vasconcellos Gomes, Onaldo Souza, Walane Maria Pereira de Melo Ivo.*

Expediente

Supervisora editorial: *Maria Ester Gonçalves Moura*

Tratamento das Ilustrações: *Maria Ester Gonçalves Moura*

Editoração eletrônica: *Fábio Brito Pinheiro*